

O político e o escritor se confundem

Na primeira metade dos anos 50, Sarney — em quem o político e o escritor se confundem — fundou e dirigiu revistas de literatura, publicou livro de poesia (*A Canção Inicial*, 1952), escreveu ensaio (*Pesquisa sobre a Pesca de Curral*, 1953), tornou-se membro da ABL. Academia de Letras do Maranhão, na cadeira de Humberto de Campos, fez-se jornalista profissional e entrou para o Instituto Histórico e Geográfico do Estado. Nele, o político jamais sufocou o escritor: foi em pleno desempenho do mandato de Governador que publicou, em 1969, o livro de contos *Norte das Águas*. “José Sarney, com este livro, consagra-se” — escreveu o crítico Leo Gilson Ribeiro — “Um dos mais importantes escritores regionalistas do Brasil moderno”. A Academia Brasileira de Letras assim o entendeu, e o elegeu para a sua comunidade, na vaga de outro escritor e político igualmente bem-sucedido nas duas atividades: José Américo de Almeida, autor de *A Bagaceira*, Ministro, Governador da Paraíba, candidato a Presidente da República.

Em 1970, os Governadores de Estado foram discretamente constringidos pelo Presidente de então, General Médici, a não deixar o cargo para candidatar-se a mandatos legislativos. Sarney ignorou a proibição velada e candidatou-se ao Senado. Foi eleito (e reeleito em 1978). Ao tomar posse, considerou, numa entrevista: “Estou chegando ao Senado com 40 anos, mas sou um anacrônico. Tenho a doença do político liberal, num tempo em que todos proclamam que ela está ultrapassada”.

Teve de fingir que se curara do suposto mal: era porta-voz, no Congresso, de um Governo autoritário. Contrafeito, foi várias vezes apinhado em recaídas que irritavam o Palácio do Planalto. Acabou vendo frustrada a sua aspiração de presidir a instituição. Foi contemplado, em desajeitada compensação, com a presidência da Arena, o Partido substituído pelo PDS que ele continuou a presidir. Ao ser investido nesse comando, já constatara que o quadro político e institucional se modificava. Pôde dizer no discurso de posse: “A minha presidência corres-

ponde a uma outra realidade, a do ingresso do país no Estado de Direito, através da revogação dos atos de exceção, determinando, em consequência, uma mais viva e mais dinâmica atividade política”.

Não precisava mais sufocar a formação liberal que insistia em vir novamente à flor da pele e contra a qual, deflagrado o processo para a escolha do sucessor do Presidente Figueiredo, via crescer uma candidatura que procurava tomar de assalto o Partido a que servia. Julgava e pressentia que essa candidatura, se tivesse sucesso, encaminharia o país ao retrocesso. Como presidente do Partido, propôs a realização de uma prévia, da qual resultaria a indicação de um candidato que refletisse a vontade das bases da agremiação. Sofreu o dissabor de ver a sua sugestão desautorizada, depois de aparentemente assimilada. Era a gota d'água: renunciou à presidência do PDS diante das câmeras de televisão. “Eu hoje já não tenho as condições necessárias para promover esse trabalho (a pré-

via). E, portanto, neste momento eu renuncio à presidência do Partido” — disse, durante reunião da Comissão Executiva do PDS, às 11h15min do dia 11 de junho do ano passado. Dias depois, desligava-se do Diretório Nacional e, em seguida, do próprio Partido. Com a Frente Liberal, uniu-se à Oposição para formar a Aliança Democrática.

Para viabilizar essa coligação, segundo ele mesmo disse, aceitou ser candidato a Vice-Presidente. Para cumprir exigência da regulamentação do Colégio Eleitoral, ingressou no PMDB, que o confirmou candidato na Convenção Nacional do dia 12 de agosto.

No dia 15 de janeiro deste ano, o Colégio Eleitoral o elegeu Vice-Presidente. Ele assistiu à votação ao lado de Tancredo Neves e de sua família: a mãe, Kiola; a mulher, Marly; e os filhos Roseana, Fernando José e José Sarney Filho, deputado federal. “Tenho a certeza de que assumi a posição correta. Valeu a pena” — afirmou.

Arquivo — 11/6/84



Em reunião agitada, Sarney abandonou o PDS, assumindo a dissidência que o faria Vice de Tancredo